

/ EDITORIAL

Setembro, o mês multicolorido da prevenção e inclusão

Setembro talvez seja o mês que mais nos faz olhar para o calendário e perceber quantas causas diferentes disputam espaço pela nossa atenção. Amarelo, verde, vermelho, dourado, roxo e azul aparecem ao longo das semanas, por isso é chamado de “mês multicolorido”. Para além das cores, fica o lembrete de que há muito a discutir sobre saúde, prevenção, inclusão e cuidado.

O mais conhecido é o Setembro Amarelo, que chama atenção para a prevenção do suicídio e a saúde mental. As demais campanhas também trazem mensagens que nem sempre chegam ao público.

O verde nos lembra da importância da doação de órgãos e tecidos e reforça a necessidade de conversar com a família sobre a decisão de ser doador. No Brasil, a autorização dos familiares é fundamental para que a doação ocorra. Conhecer o desejo da pessoa pode ajudar a família a tomar uma decisão em um momento marcado pela dor.

O vermelho é dedicado às doenças cardiovasculares, principal causa de mortes no Brasil, e alerta para a importância de hábitos saudáveis na prevenção de infartos, AVCs (acidentes vasculares cerebrais) e insuficiência cardíaca. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, cerca de 80% dessas mortes poderiam ser evitadas com medidas preventivas.

O dourado marca a conscientização sobre o câncer infantil e alerta para os sinais da doença e a importância do diagnóstico precoce. Quando identificado no início, o câncer nessa faixa etária pode ter chances de cura de até 80%.

O Setembro Roxo reúne duas campanhas. O Mês Mundial do Alzheimer busca combater o preconceito em torno da doença e conscientiza sobre os sinais de perda de memória. No Brasil, a cor sinaliza ainda a fibrose cística, doença genética cujos sintomas precisam ser reconhecidos para que o diagnóstico e o tratamento ocorram cedo.

Fechando a cartela, o azul é voltado à visibilidade da comunidade surda, às lutas pela inclusão e à difusão da Libras, a Língua Brasileira de Sinais.

Setembro coloca diante de nós uma série de temas que envolvem não apenas questões pessoais, como o cuidado com a saúde, mas políticas públicas para atender a população. A melhor contribuição das campanhas de conscientização é ampliar o alcance desses assuntos, fazendo com que a informação chegue a mais pessoas. O conhecimento pode ser o primeiro passo para uma decisão diferente em relação aos hábitos e, em alguns casos, vital para a sobrevivência.

A melhor contribuição das campanhas de conscientização é ampliar o alcance de determinados assuntos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

As obras dos viadutos das avenidas Inconfidência e Boqueirão, em Canoas, estão 90% concluídas. O repórter Cláudio Isaías esteve no local conferindo a situação e conversando com motoristas sobre o trecho. Mire o QR Code e confira a reportagem que tem imagens de Fernando Bigio Davoglio.



ARTE/JC



DEIVID DUTRA/AGÊNCIA FREELANCER/ARQUIVO/CIDADES

Treze anos após a tragédia da Boate Kiss, Santa Maria ainda enfrenta desafios na segurança contra incêndios. A legislação foi aprimorada, mas denúncias de irregularidades persistem. Mire o QR Code e assista à reportagem de Gabriel Margonar, com edição de Daniel Moragas.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O conceito de Gestão 5.0 enfatiza a necessidade de colocar as pessoas no centro dessas transformações, conciliando avanços tecnológicos com sustentabilidade, ética, desenvolvimento humano e criação de valor para a sociedade.” **Alex Eckert**, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

“El Niño intenso, com tempestades, vendavais e chuvas, significa mais risco para os nossos produtores rurais. Vamos seguir cobrando o poder público quanto a uma política de seguro rural acessível, além de medidas e estratégias de prevenção. Ninguém no campo e na cidade pode ficar desprotegido diante de fenômenos da magnitude que estamos vivendo.” **Reinaldo Kneib**, meteorologista.

“O acordo Mercosul-União Europeia tem uma dimensão que não pode ser vista apenas como um conjunto de regras comerciais; ele precisa ser entendido como uma oportunidade concreta de desenvolvimento produtivo, internacionalização, inclusão e aproximação entre os dois blocos. As micro e pequenas empresas ganham um papel estratégico. A grande maioria das empresas brasileiras são micro, pequenas e médias empresas. Existem muitas oportunidades.” **Maria Paula Velloso**, diretora de Negócios da ApexBrasil.



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Todo mundo já sofreu alguma desilusão amorosa. De repente, alguém surgiu, preenchendo sua existência de luz. Foi um encontro marcante, que abriu seus olhos para o amor, a beleza, a paixão. Naquele momento, aquela pessoa especial se tornou indispensável à sua vida. No entanto, subitamente, esse encanto se rompeu. Agora, é preciso recomeçar com muita coragem. Para não esmorecer, converse com amigos e familiares e, principalmente, entregue-se à oração.

Meditação

Abra-se para a vida e para Deus.

Confirmação

“A alegria do coração é a vida da pessoa, tesouro inextinguível de santidade, a alegria da pessoa prolonga-lhe a vida” (Eccl 30,23).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas